



**ATA DA REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DA CÂMARA SETORIAL DE ABASTECIMENTO
ALIMENTAR DO DISTRITO FEDERAL – C-ABA/DF**

Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e quatorze, às 15h00min, no Auditório do Centro de Capacitação e Comercialização, sito CEASA/DF, reuniram-se: o Secretário de Agricultura, Sr. Lúcio Taveira Valadão; o presidente da CEASA, Sr. Wilder da Silva Santos; a Sr^a. Regina Santos, Gerente de Operações e de Suporte Estratégico do CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento; os representantes dos órgãos e entidades que compõe a C-ABA/DF, como segue: Bernardo Sayão Carvalho A. Neto – SFA/MAPA, Luciano Cerqueira Vilela – ASSUCENA/DF, Everaldo Firmino de Lima – SINDFHORT/CEASA/DF, Divino Fernandes Alves – SINDIORG/SENAR/DF, Sandra Vitoriano – ASPHOR/DF, e demais presentes: Haroldo Azambuja – BRB, Cristyanne Barbosa Taques – SEAGRI/DF, Renato Alexandre Ferreira – SEAGRI/DF, Lúcio Flávio da Silva – SEAGRI/DF, Manoel Fernandes Sales – SEAGRI/DF, Aires Rosa de Souza – SEAGRI/DF, Thiago Costa – SEAGRI/DF, Marcos Franco de Paiva Araújo – CEASA/DF. Os trabalhos tiveram início com a assinatura da lista de presença, em anexo, e logo após seguiu-se a reunião tendo como pauta: **1) Abertura:** feita pelo Sr. Lúcio Taveira Valadão saudando a todos os presentes, posteriormente foi apresentado o do Decreto N^o. 35.719, DE 11 DE AGOSTO DE 2014, que institui a C-ABA/DF. Considerando o Art. 5^o do referido Decreto que diz: **“Presidirá a C-ABA/DF o Secretário de Estado de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal e, na sua ausência ou impedimentos, o representante da CEASA/DF”**. Sr. Lúcio pondera que deve-se considerar a câmara como instalada, mas, faz-se necessário a republicação do Decreto, tornando-o semelhante às demais câmaras setoriais já instaladas, onde o presidente é preferencialmente um representante oriundo do setor privado, segundo ele, não faz sentido a ideia de que o governo presida a câmara. Sr. Lúcio ressalta ainda que, da mesma forma o secretário executivo não precisa estar no Decreto como sendo alguém obrigatoriamente do governo, mas, acha que seria interessante o secretário ser do



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL
SUBSECRETARIA DE DEFESA E VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA
Câmara Setorial de Abastecimento Alimentar do Distrito Federal – C-ABA/DF

setor público, pela maior facilidade em lidar com arquivo, documentos e com as convocações, e no caso da C-ABA evidência que o secretário executivo seja alguém da CEASA, para fazer o papel de mediação na operação da câmara. **2) Central de Abastecimento Alimentar de Brasília – CEASA: História, Desafios e Oportunidades:** segundo Sr. Wilder Santos a CEASA foi criada em 1971, implantada com 14 centrais, tendo atualmente elevado o número para 108 centrais, assim, apresentou dados da evolução da CEASA no decorrer de sua criação e informou também sobre a formação da FRAMA – Federação Latina Americana dos Mercados do Abastecimento que congrega a América Central, América do Sul e o México. Expôs a missão e visão da CEASA, e informações referentes ao espaço utilizado, de comercialização, servidores efetivos e comissionados. Discorreu sobre as propostas para melhorias da Central Flores, Mercado do Peixe e Mercado Orgânico. O Sr. Wilder apresentou pontos importantes como: Programa de Agroqualidade que propõem melhorias no trabalho com as embalagens, rastreabilidade, resíduos de agrotóxicos, classificação e gerenciamento de resíduos sólidos; Índice CEASA que mede o índice de inflação referente ao atacado; Banco de Alimentos que trabalha com o PAA – Programa de Aquisição de Alimentos em parceria com a SEAGRI/DF; Melhorias na segurança com monitoramento eletrônico. Pontos de Comercialização propondo utilizar os pontos comunitários de segurança que muitas vezes são inutilizados, como pontos de comercialização, para que os produtores locais possam estar comercializando seus produtos. **3) Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB: História, Desafios e Oportunidades:** nesse item a Sr^a. Regina Santos apresentou a Unidade Armazenadora do Distrito Federal criada em outubro de 2013 com suas operações iniciadas em janeiro de 2014, com finalidade de regular o abastecimento e fomentar a atividade do produtor, trabalhando como intervencionista de mercado na baixa e alta de preços, basicamente com produtos que estão dentro da Política de Garantia de Preços Mínimos - PGPM (grãos – milho, feijão), atuando no DF e RIDE – Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal. Sr^a. Regina relatou também as ações desenvolvidas pela regional no DF, no que consta o Programa de Aquisição de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL
SUBSECRETARIA DE DEFESA E VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA
Câmara Setorial de Abastecimento Alimentar do Distrito Federal – C-ABA/DF

Alimentos – PAA, que promove a aquisição de alimentos de agricultores familiares, diretamente, ou por meio de suas associações/cooperativas, com dispensa de
60 licitação, destinando-os à formação de estoques governamentais ou à doação para pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, atendidas por programas sociais locais; Aquisição do Governo Federal - AGF que é um instrumento da Política de Garantia de Preços Mínimos – PGPM, onde, tanto o produtor rural, agricultor familiar e/ou sua cooperativa, são beneficiários, cuja
65 aquisição é realizada quando o preço de mercado estiver abaixo do preço mínimo estabelecido para a safra vigente de qualquer produto da pauta da PGPM; Venda em Balcão que tende a viabilizar o acesso dos criadores e das agroindústrias de pequeno porte, por meio da venda direta dos estoques públicos de diferentes produtos agrícolas. **4) Assuntos Gerais:** foi dada a oportunidade ao Sr. Bernardo
70 Sayão que manifestou elogios às conquistas feitas pela CEASA no que se refere à limpeza/higiene; segurança; Sábado Cidadão pegando as características de feiras municipais e destinação dos resíduos. Sr. Everaldo Firmino – SINDFHORT parabenizou a SEAGRI/DF pela iniciativa das Câmaras Setoriais e está confiante que a C-ABA/DF possibilitará melhorias no processo de comercialização, que
75 segundo ele, é um dos grandes desafios que pequenos produtores e horticultores encontram. Sr. Luciano Vilela – ASSUCENA, contextualizou o modelo de abastecimento utilizado no Brasil, inspirado no Modelo de Mercácia utilizado em Madrid – Espanha, que é um modelo centralizado de abastecimento, onde há embalagem adequada tem classificação padronização e conseqüentemente todos
80 conseguem ganhar dinheiro de forma mais organizada. No Brasil o modelo de abastecimento é descentralizado, e uma das grandes preocupações que a CEASA e os pequenos produtores tem é com o grande poder de barganha que os varejista tem e, conseqüentemente, o consumidor final tem menos poder de decidir o preço do produto que irá pagar, pagando aquilo que está disponível, e os pequenos
85 produtores tem que se ajustar à exigências destes ou abandonar a produção por não conseguir se ajustar. Segundo o Sr. Luciano é preciso ousar e melhorar é, com a C-ABA, tem-se um fórum privilegiado para que se possa fazer as discussões e dar um

AA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL
SUBSECRETARIA DE DEFESA E VIGILÂNCIA AGROPECUÁRIA
Câmara Setorial de Abastecimento Alimentar do Distrito Federal – C-ABA/DF

salto de qualidade em todo processo de abastecimento alimentar. **5) Escolha do Presidente e Secretário Executivo:** ficará para a próxima reunião, com data a ser
90 definida, após republicação do Decreto. Com agradecimento a todos os presentes
Sr. Lúcio encerrou a reunião e desejou votos de Feliz Natal e Próspero Ano novo a
todos. Nada mais havendo a constar, foi encerrada a reunião às 17h05min. E para
constar, eu, Denise Maria Nunes Martins na condição de secretária administrativa,
lavei a presente ata, que vai assinada pelo Secretário de Estado de Agricultura e
95 Desenvolvimento Rural – SEAGRI/DF.


LÚCIO TAVEIRA VALADÃO
Secretário